

MÉTODOS DE AMOSTRAGEM E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO CAPIM MARANDU, CONSUMIDO POR BOVINOS

Maikon Brites (maikonbrites11@hotmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Thais Moura Farias (thays_457@hotmail.com)

Rodrigo Augusto Gressler (rodrigogressler1995@gmail.com)

Heitor Paulo Leandro Da Silva Paz (heitor_paulo_leandro@hotmail.com)

Maria Gizelma De Menezes Gressler (gizelma@terra.com.br)

Diversas metodologias são utilizadas com o intuito de caracterizar a forrageira ingerida pelos animais; dentre elas destacam-se, o corte da forragem rente ao solo; a extrusa, que representaria o método de amostragem real da pastagem ingerida; e o pastejo simulado ou “hand-plucking”. Objetivou neste trabalho avaliar a composição química da *Urochloa brizantha* cv Marandu, sob pastejo através de três métodos de amostragem: corte rente ao solo (CS), pastejo simulado (PS) e extrusa ruminal (EXT) em delineamento inteiramente casualizado. Foram mensurados teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), fibra em detergente neutro (FDN), ácido (FDA), hemicelulose (HCEL), celulose (CEL), lignina (LIG) e cinzas (CZ), digestibilidade in vitro da matéria seca (DIVMS), carboidratos totais (CHT) e carboidratos não fibrosos (CNF). O experimento foi realizado em quarenta e oito dias, com quatro períodos de doze dias, sendo coletadas no primeiro dia de cada período as amostras de PS e disponibilidade total de matéria seca (DTMS). A quantidade média de matéria seca disponível para os animais durante todo o período experimental foi de 8.244,65 kg MS/ha e de matéria seca verde de 3.661,4 kg MS/ha. As amostras de PS apresentaram para MS, FDN e FDA os respectivos valores de 25,19, 65,31 e 28,91% e de 33,04, 70,94 e 36,01%; para FDN e FDA encontrados na extrusa ruminal foram de 73,21 e 33,46%, reflexo da seletividade do animal. Os valores de FDA apresentados para CS foram de 36,01%. O pasto apresentou 44,41% de folhas, o que justifica os maiores valores de proteína obtidos para a extrusa e pastejo simulado. Os teores de EE apresentaram valores médios de 4,75 %, e não foram influenciados pelos métodos de amostragem avaliados. A estimativa dos nutrientes digestíveis totais (NDT), os métodos avaliados não diferiram entre si, apresentando média de 56,0%. Para a digestibilidade in vitro da matéria seca o pastejo simulado (PS) apresentou média de 75,24%. As amostras obtidas pela disponibilidade total e pastejo simulado não foram representativas da dieta ingerida pelos animais. A composição bromatológica da forragem é influenciada pelos diferentes métodos de amostragem.

Palavras-chave: Disponibilidade total, Extrusa, Pastejo simulado.